**Batata inglesa**

Nome: Batata inglesa

NomeCientifico: *Solanum tuberosum L*

Familia: *Solanaceae*

Botanica: A batata inglesa é uma espécie herbácea, anual, seus tubérculos são porções de caules subterrâneos transformados. Sua propagação é feita vegetativamente por meio de tubérculos (clones).

Temperatura/AmbientePropicio: A cultura desenvolve-se e produz em regiões de fotoperíodos longos e temperaturas amenas entre 15 °C e 20 °C, durante a estação de crescimento. O fotoperíodo afeta o desenvolvimento dependendo do cultivar. Em fotoperíodos curtos, as plantas, geralmente, apresentam tuberização mais precoce, estolões curtos, hastes menores e produção antecipada.   
E em fotoperíodos longos, as plantas iniciam a tuberização tardiamente, os estolões são mais compridos, a folhagem é mais abundante, com maior número de hastes laterais, maior florescimento, maior ciclo de desenvolvimento e produção mais tardia. A principal safra da cultura da batata nas principais áreas das regiões Sul e Sudeste do Brasil é a “das águas”, que é plantada em agosto-dezembro e colhida a partir de novembro. O plantio "de inverno", realizado de abril a julho e colhido em julho-outubro, é também praticado nessas mesmas regiões, em locais onde não ocorrem geadas, mas depende de irrigações durante o ciclo de desenvolvimento da cultura. O cultivo "da seca", que começa em janeiro-março, deve ser realizado o mais cedo possível para evitar as geadas em regiões onde ocorre inverno rigoroso.

Solo/Cultivo: O sistema radicular da batata pode chegar a 1 m porem se concentra a 30 cm do solo, o que contribui para que a cultura seja exigente em fertilidade do solo e altamente responsiva a adição de nutrientes. Quanto ao solo é recomendado que este seja profundo, estruturado, com boa fertilidade e que tenham sido cultivados previamente, de preferência com gramíneas. Também é recomendado o cultivo em terrenos relativamente planos, para facilitar o manejo. Deve-se fazer análise do solo antes do plantio para cálculos de recomendação de correção de pH e adubação. O pH ideal para desenvolvimento da cultura encontra-se entre 5,5 e 6,0. A calagem deve ser feita sempre com antecedência de 60 a 90 dias e sua ação só ocorre na presença de umidade. O preparo do solo convencional consiste no preparo inicial com arações seguidas de gradagem ou subsolagem, seguidas de outra aração e gradagem, ou apenas escarificação, com antecedência de um a dois meses. Na época do plantio, normalmente, é realizado o preparo secundário, com a finalidade de nivelar e destorroar a camada mais superficial do solo para facilitar a implantação e o desenvolvimento inicial das plantas, podendo ser realizadas operações com grades e enxada rotativa. O plantio geralmente é feito em sulcos com profundidade de 10 a 15 cm, e espaçamentos entre sulcos de 80 a 90 cm e nas linhas, varia de 30 a 40 cm. Em solos argilosos, normalmente os tubérculos semente são posicionados de 3 a 5 cm abaixo da superfície do solo, já em solos de textura média ou arenosa a profundidades pode ser de até 10 cm.

TratosCulturais: A adubação orgânica de plantio pode ser realizada 10 dias antes do plantio, as adubações de cobertura podem ser realizadas aos 45 e 70 dias após o plantio (porém a exigência e absorção máxima de cada nutriente varia). Deve-se fazer o controle de espontâneas conhecidas com hospedeiras de pragas e patógenos da cultura. O amontoa pode ser realizado aos 25-30 dias de plantio, quando as hastes das plantas apresentam de 25 cm a 30 cm de altura, podendo ser realizado uma segunda vez em função das chuvas. O amontoa consiste em movimentar e direcionar o solo para a base das plantas em ambos os lados da fileira de plantas, formando um camalhão com cerca de 20 cm de altura, estimulando o desenvolvimento de estolões e protegendo os tubérculos do sol. Deve ser feito de forma a não causar ferimentos na planta.

TamanhoTalhao:

Ciclo: O ciclo da cultura é de 90 a 110 dias

Vaquinha ou larva-alfinete (Diabrotica speciosa, Coleoptera: Chrysomelidae)

Nome: ácaro rajado

Familia: Tetranychidae

Ordem: Acari

Descricao: Este acaro pode se apresentar d duas formas distintas com duas biologias estreitamente relacionados e produzindo o mesmo dano. Uma delas com a coloração amarelo-esverdeada e outra com a cor avermelhada- alaranjada que trata dos indivíduos que ocorrem no inverno. Os adultos têm 2 manchas escuras típicas nas costas e 4 pares de pernas. A fêmea tem 0,5 mm de comprimento; o macho é menor e esbelto com 0,3 mm de comprimento. Ovo: esférico, com menos de 0,1 mm de diâmetro, liso, esbranquiçado e translúcido após a postura. A Larva tem tamanho reduzido e possui 3 pares de pernas. Esta espécie também tem a característica de produzir teias para auxiliar na oviposição e na proteção contra o ataque de predadores, estas teias podem restringir a área fotossintética da planta e interferir em seu desenvolvimento.

Especie: Tetranychus urticae

Localizacao: ocorrem na superfície inferior das folhas

AmbientePropicio: altas temperaturas e tempo seco

CicloVida: Cerca de 14 dias

ProblemasCausados: Para se alimentar, o ácaro ataca as folhas e absorve a seiva celular, ocasionando manchas amareladas que, com o passar do tempo, tornam-se pardo-avermelhadas e secam. Ocorre definhamento das plantas e queda na produção. O fruto atacado fica endurecido, seco e com coloração marrom. Durante o ataque o ácaro injeta saliva no interior dos tecidos lesionados resultando em algumas modificações de natureza fisiológica como o aumento da transpiração celular e posterior quadro de déficit hídrico.

Observacoes:

HorarioDeAtuacao:

EstagioDeAtuacao:

NumeroPlantasAmostradas:

PontosPorTalhao:

PlantasPorPonto:

Pulgões (Macrosiphum euphorbiae e Myzus persicae, Hemiptera: Aphididae)

Mosca-minadora (Liriomyza spp., Diptera: Agromyzidae)

Traça (Phthorimaea operculella, Lepidoptera: Gelechiidae)

Cigarrinha (Empoasca spp., Hemiptera: Cicadellidae)

Lagarta-rosca (Agrotis ipsilon, Lepidoptera: Noctuidae)